



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

EMILLYN SECÍLIA SILVA DO NASCIMENTO

**O PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB) CAMPUS I COM BASE NO
*DARK TRIAD.***

**CAMPINA GRANDE
2018**

EMILLYN SECÍLIA SILVA DO NASCIMENTO

**O PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB) CAMPUS I COM BASE NO
*DARK TRIAD.***

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.
Área de concentração: Educação Contábil

Orientadora: Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes
Teixeira

**CAMPINA GRANDE
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244p Nascimento, Emillyn Secilia Silva do.
O perfil dos estudantes do curso de Ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I com base no Dark triad [manuscrito] / Emillyn Secilia Silva do Nascimento. - 2018.
32 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Profa. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Dark Triad. 2. Narcisismo. 3. Maquiavelismo. 4. Psicopatia. I. Título
21. ed. CDD 657

EMILLYN SECÍLIA SILVA DO NASCIMENTO

O PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB) CAMPUS I COM BASE NO *DARK*
TRIAD.

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências
Contábeis da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de bacharel em Ciências Contábeis.
Área de concentração: Educação Contábil

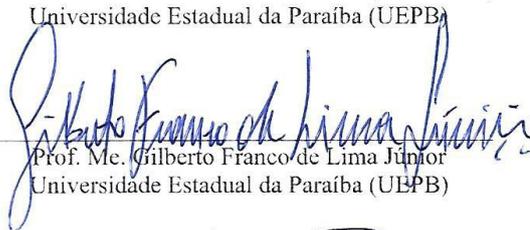
Orientadora: Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes
Teixeira

Aprovada em: 21/11/2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Mamadou Dieng
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo e amor, DEDICO. Ambos são exemplos de luta, honestidade e força. Em especial à minha mãe que sempre me ensinou que o estudo é a chave para realização profissional, e que mesmo enfrentando dificuldades, criando seus irmãos, quando era apenas uma criança, nunca desistiu de estudar, e hoje se tornou uma profissional apaixonada pelo que faz e quem mais admiro.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão primeiramente à Deus que me permitiu chegar até aqui, não somente na carreira acadêmica, mas em todos os momentos ao longo de toda minha vida, pude enxergar e sentir o amor incondicional do meu Pai, me sustentando em todas as adversidades, me guiando com amor, sabedoria e guardando a minha fé,

Ao meu pai Severino Carlos do Nascimento e a minha mãe Edneide Silva do Nascimento, não sou capaz de encontrar palavras suficientes que expressem a imensidão do meu amor e gratidão, sei que as vezes posso não demonstrar como deveria, mas reconheço dia após dia, o esforço realizado para que eu chegasse ao dia de hoje. Durante toda minha vida escolar pude ver minha mãe batalhando, correndo atrás de bolsa nos colégios particulares, buscando apadrinhamento, até mesmo com o vice-prefeito da cidade, para que eu pudesse ter a melhor qualidade de ensino possível, mãe, pai, obrigada por acreditarem em mim quando muitas vezes eu não acreditei, por me acharem tão inteligente, enquanto eu pensava que não conseguiria chegar a lugar algum, essa vitória jamais seria só minha, na verdade é de vocês, e por vocês, sei que não foram gastos, mas sim investimentos para o meu futuro. Espero recompensa-los em breve. Ao meu irmão Carlos Emanuel Silva do Nascimento, meu príncipe, você é o meu tesouro mais precioso, meu presente enviado diretamente do céu, você é a definição de doçura e pureza que eu preciso, por você eu dou a minha vida, e tenha certeza que durante toda a sua, poderá contar comigo, não medirei esforços para fazer com que o seu futuro seja brilhante, você é muito inteligente meu amor, irá alçar voos altos. A minha querida tia Millene Ramos Ferreira, agradeço por toda a paciência. Desconheço alguém que tenha a grandeza que o seu coração tem, sei que não demonstro tanto, mas cada palavra de conforto que você me proferiu, trouxe uma paz inigualável ao meu coração, sempre que você dizia “Calma, vai dar tudo certo.” Eu sabia que daria certo, porque confio no seu amor, obrigada por nunca desistir de mim, e por se orgulhar mesmo quando não mereço seu carinho, eu te amo! Eu amo vocês minha família linda!

Ao meu namorado Bruno de Oliveira Laurentino, meu bem, é até difícil falar de você, e conseguir expressar a gratidão do meu coração por você existir, estamos juntos a mais de um ano, e fico impressionada com a intensidade da ligação que temos um com o outro, te agradeço por ter sido meu suporte durante todo o tempo, inúmeras vezes eu me estressei, descreditei de mim, chorei e quis desistir, mas você com tanto amor me encorajou a prosseguir, você sempre me viu como “a melhor de todas” mesmo não sendo,

você sempre me mostrou o seu orgulho, e é impossível explicar a verdade que eu sinto em cada palavra, e cada gesto seu. Você quis ficar ao meu lado corrigindo o gabarito do CRC, eu não queria para não passar vergonha, mas você dizia o tempo todo que já sabia que eu estava aprovada, e era verdade! Você saiu no meio da aula pra me consolar por eu está chorando de desespero, você tabulou todos os dados comigo e tornou o peso mais leve. Te amo hoje, e te amarei pelo resto das nossas vidas, tenho certeza que o nosso futuro será tão lindo que todos vão querer contar a nossa história.

À professora Vânia Vilma Nunes Teixeira agradeço por todo o suporte que me foi dado, desde a primeira vez que apresentei o tema na disciplina de Pesquisa e vi um entusiasmo até engraçado da sua parte, falando ao meu respeito em outras turmas, foi muito prazeroso sentir esse apoio e confiança na minha capacidade, ao mesmo tempo uma responsabilidade enorme de apresentar o meu melhor, e executar uma defesa de excelência, espero jamais tê-la decepcionado, agradeço também pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação que nos permitiram construir esse belo trabalho.

À Universidade Estadual da Paraíba pela oportunidade de cursar Ciências Contábeis com um corpo docente qualificado. Agradeço aos meus queridos professores que em muitas das vezes me permitiram ter uma relação de amizade, tornando o aprendizado mais leve, inspirador e agradável, cito, José Luiz de Souza, Gilberto Franco, Elinilton Menezes, Janayna Rodrigues e Igor Mascarenhas.

Aos meus amigos tão incríveis, em especial André Ricardo, Daniele Moura, Deyviane Oliveira, Mayza Primo, Anderson Lopes, Simone Eulálio, Adilson Barbosa, Daniela Andrade e Mariana Cavalcanti, sou grata demais por ter vocês em minha vida, mesmo chegando na turma já na metade do curso firmamos uma amizade e companheirismo sem igual. André, agradeço pelas noites de estudo no Skype, pelas atividades ensinadas, por todos os seus conselhos, pelo amor e carinho ao longo desses 3 anos, enfim, por tudo. Minha amada Dandan, não gostava de mim no começo por razões insignificantes, mas hoje é o meu grude, combinamos até as faltas e presenças, te agradeço por todo o seu amor e apoio, muitas vezes cobrado, mas tudo bem, rs. Deyvi, meu Deus, eu amo você mulher, também não éramos próximas no começo, mas você hoje você é quem eu mais admiro, pela sua amizade e por ser tão inteligente. Mayza, obrigada por todas as caronas, conversas e momentos compartilhados, obrigada por cada abraço de amor que você me deu, e por todo carinho que há entre nós. Anderson, tenho uma relação de amor e ódio com você, mas mesmo me irritando, acho você o máximo, e mais inteligente que

todos nós juntos, obrigada por sua amizade. Simone meu amor, além de lhe agradecer por seu carinho e amor, quero lhe agradecer pela forma como você me enxerga, fico encantada que você me ache inteligente e boa escritora, maior ainda é o meu orgulho por você. Adilson, você é um misto de chatice e doçura, sei que você gosta mesmo de ser abusado comigo, mas admiro seu coração e sua bondade, acho até graça dessa sua “capa” de durão, pensando que me convence, te agradeço por todo o apoio, confiança e carinho, por todo seu ensino quando eu não sabia de algo, pela paciência, e muitas vezes a falta dela hahaha, agradeço por tua amizade, de verdade. Dani, agradeço por todo seu apoio e incentivo, é um prazer ter você como amiga e exemplo de cristã, obrigada também por corrigir meu TCC um dia antes e enxergar os erros que o meu cansaço não permitiu. Mari, te agradeço pelos abraços, conversas e conselhos que sempre dividimos, sei do amor que existe entre nós. Agradeço também aos meus amigos do 2014.1 minha turma original por todos os momentos que dividimos, caronas, congressos, vocês foram fundamentais na minha caminhada. Aos demais colegas de classe pelos momentos de amizade, incentivo, suporte, divisão de conhecimentos e respeito.

À minha amada amiga Adara Barbosa, queria escrever um parágrafo que estivesse à altura do meu amor por você, mas qualquer declaração se torna ínfima comparado ao que você merece. Durante esses 11 anos mesmo com altos e baixos você nunca esteve ausente da minha vida, crescemos juntas, éramos apenas crianças na escola, você me ensinava as atividades, e até no ensino médio estudando em colégios diferentes, conseguia me ajudar, e hoje estamos concluindo a graduação... Saiba que ter você ao meu lado foi essencial para a construção da pessoa que me tornei, quando eu estava errada, a sua repreensão era dura, mas cheia de amor e preocupação. Quando estava triste, o seu abraço me consolava. Hoje o meu coração se divide em orgulho e tristeza, eu sempre soube que você chegaria longe, mas não imaginava que seria literalmente, dois dias após essa defesa terei de ver você partir pra São Paulo em busca da realização de mais um sonho, não imagino como será a vida sem você aqui perto, antes eram só algumas ruas, agora são incontáveis quilômetros, não posso te ver a hora que eu quiser, mas sei que você merece o melhor de Deus, suas conquistas estão apenas começando, eu tenho muito, mas muito orgulho de você, como estudante, profissional e mulher, o meu coração vai junto aonde quer que você vá, te amo demais, sempre sentirei sua falta.

A todos os demais que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, e da construção do meu Trabalho de Conclusão de Curso, o meu muito obrigada.

“O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder o entusiasmo.” Winston Churchill

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	DESENVOLVIMENTO.....	13
2.1	<i>Dark Triad</i>	13
2.1.1	Narcisismo.....	15
2.1.2	Maquiavelismo.....	16
2.1.3	Psicopatia	17
2.2	Estudos Anteriores	18
3	METODOLOGIA	18
4	ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	22
4.1	Resultados do perfil dos alunos	22
4.2	Resultados do perfil da personalidade	23
5	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	28
	ANEXO A - Questionário sobre o perfil dos respondentes	31
	ANEXO B - Questionário <i>Short Dark Triad</i>	32

O PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB) CAMPUS I COM BASE NO *DARK TRIAD*.

Emillyn Secília Silva do Nascimento¹

RESUMO

A *Dark Triad* foi criada a partir de três traços de personalidades, o Narcisismo, o Maquiavelismo e a Psicopatia, ganhou destaque no meio organizacional, mas ainda há muito a ser explanado no contexto nacional. O presente estudo tem o objetivo de analisar e identificar quais são os traços de personalidade que predominam nos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. A pesquisa se classifica como descritiva, bibliográfica e pesquisa de campo, também utiliza-se do método dedutivo e quantitativo-exploratório, através da coleta de dados por meio de um questionário distribuído em duas partes: Perfil dos respondentes com os Dados Sociodemográficos, e o *Short Dark Triad* (SD3) para averiguar os traços de personalidade. A amostra utilizada foi de 129 alunos de ciências contábeis e verificou-se que isoladamente a Psicopatia em nível baixo foi o traço mais marcante nestes alunos com um total de 67%. Entretanto, com 98% destacou-se o narcisismo em nível moderado a alto, e com 86% em nível moderado a alto, o perfil maquiavélico. Portanto, concluiu-se que tais discentes possuem tendências em tomar atitudes mais desonestas no meio acadêmico e conseqüentemente no meio profissional.

Palavras-Chave: *Dark Triad*. Narcisismo. Maquiavelismo. Psicopatia.

1 INTRODUÇÃO

Estudos têm buscado entender cada vez mais a influência da personalidade de um indivíduo dentro da esfera corporativa, buscando relações com comportamentos cínicos e antiéticos. (NAIR, KAMALANABHAN, 2010).

A personalidade de um indivíduo pode ser socialmente desejável ou indesejável, e influenciar comportamentos positivos ou negativos na empresa, ou outros meios sociais em que estejam inseridos. (PICCOLO, KOSALKA, 2009)

O pensamento apresentado por tais autores aponta uma considerável preocupação por parte dos pesquisadores em compreender o impacto dos fatores psicológicos no ambiente organizacional.

A personalidade das pessoas tem relação com seu próprio comportamento, de modo que os traços de personalidade, associado com outros fatores, amplia a diferença

¹ Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
Email: emillynsecilia@hotmail.com

existente entre os indivíduos. Isto ocorre sobre diversas peculiaridades como o temperamento, a habilidade social, estado emocional, entre outros. (FIGUEIRÓ, 2010)

A Tríade Negra é um conjunto de três traços de personalidade (Narcisismo, Maquiavelismo e psicopatia) considerados socialmente aversivos. O *Dark Triad* é definido como um constructo, ou seja, o conceito é uma construção a partir da combinação de elementos simples, com o propósito de integrar uma teoria.

Embora a contabilidade seja constantemente associada apenas com as finanças de uma organização, se trata de uma área bem mais abrangente. Segundo Kato (2007), “o mercado de trabalho do mundo contemporâneo está cada vez mais exigente no que tange a formação profissional dos colaboradores que nele estão inseridos.” Desta forma, os acadêmicos de Ciências Contábeis necessitam ampliar cada vez mais o conhecimento em outras áreas correlacionadas, para desenvolverem maiores habilidades que os tornem aptos a atender ao que o exigente mercado atual de trabalho pede.

Algumas destas áreas estão diretamente associadas à profissão, e são inclusive trabalhadas no decorrer do curso de graduação, dentre elas estão, Empreendedorismo, Direito, Administração, Economia e entre outras. Complementarmente, têm-se a contabilidade como uma Ciência Social, onde se investigam as relações sociais, estuda o homem não como ser vivo, mas como ser social, criador de cultura, em quaisquer que sejam os aspectos da vida social.

Desta forma, para um bom desenvolvimento no futuro mercado de trabalho são importantes também os padrões de comportamento, pensamento e sentimento de cada estudante, ou seja, seus traços de personalidade. No presente artigo os traços de personalidade dos estudantes de Ciências Contábeis serão estudados de forma específica baseada na *Dark Triad*.

Diante deste contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: **Qual o perfil dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) campus I com base no *Dark Triad*?**

Para responder a este questionamento, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o perfil dos estudantes do curso de ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) campus I com base no *Dark Triad*. Como objetivos específicos têm-se: (i) Discorrer sobre os fundamentos teóricos relacionados ao *Dark Triad*; (ii) Avaliar o perfil psicológicos dos estudantes correlacionando aos perfis propostos pela tríade; (iii) Mensurar os resultados alcançados na pesquisa na forma quanti-quali.

Alguns autores já realizaram estudos relacionando a temática aos perfis citados na tríade como Paulhus e Williams (2002), e D'Souza e Lima (2014), e serviram como base para este estudo.

Esta pesquisa se justifica, pois pode servir de sustentação para se formular, juntamente com pesquisas futuras que envolvam a *Dark Triad* (em diversas universidades), um perfil geral dos discentes, concentrando-se em analisar como o nível do traço de personalidade (baixo, moderado e alto) de cada indivíduo colabora para sua maneira de agir, no âmbito acadêmico, explicando em consequência seu possível comportamento no mercado de trabalho.

Espera-se que a presente pesquisa possa contribuir para a ampliação do conhecimento acerca do funcionamento do constructo *Dark Triad* no ramo das produções científicas nacionais além de trazer uma breve análise sobre a tendência do estudante a fraude no ambiente escolar e no mercado de trabalho.

O presente artigo está dividido em partes, a presente introdução, seguindo de um referencial teórico sobre o tema, metodologia, análise dos resultados, considerações finais e referências que fundamentaram o estudo.

2 DESENVOLVIMENTO

Esta seção apresenta nos subitens seguintes os principais fundamentos teóricos para se compreender a cerca do constructo *Dark Triad* e uma análise detalhada de cada traço de personalidade que a tríade possui, quais sejam: Maquiavelismo, Narcisismo e Psicopatia.

2.1 *Dark Triad*

Entende-se por *Dark Triad* como sendo uma construção composta por três elementos conceitualmente distintos, mas que se relacionam quando sobrepostos em uma mesma personalidade. (PAULHUS, WILLIAMS. 2002).

A *Dark Triad* foi criada no ano de 2002 pelos autores Paulhus e Williams com o objetivo de analisar as semelhanças e as diferenças de três tipos de personalidades, sendo nomeadas como: narcisista, maquiavélica e psicopata, e entendeu-se que apesar da identificação de algumas das características serem distintas, existia semelhança cognitiva, e essa podia determinar um perfil dos indivíduos. Ambos chegaram a essa

conclusão após realizarem um estudo com 245 discentes de psicologia identificando as diferenças e equivalências de personalidades.

Personalidade é descrita por Allport (1961) como “uma associação dinâmica e organizada entre a parte mental e a física do indivíduo, determinando seu comportamento e seu modo de pensar.” Ou seja, a personalidade pode ser conceituada como o conjunto de características que definem a individualidade de uma pessoa. Essas características psicológicas são relacionadas com os pensamentos, ações e interpretações de um indivíduo, determinando suas atitudes e seu modo de resolver as situações do cotidiano. Portanto, as características de personalidades refletem diretamente nos comportamentos, percepções, criatividade e emissão de juízo de valores dos indivíduos.

A ênfase no conceito personalidade inclui a necessidade de apresentar a distinção entre os termos comportamento e personalidade. O comportamento pode ser descrito como o modo como um indivíduo age regularmente, ou seja, é a relação entre a ação que alguém executa, o meio social e os estímulos que norteiam essa ação, sendo então, uma “ação momentânea, variável, não necessariamente uma característica duradoura e peculiar da pessoa. (D’SOUZA, 2016).

Percebe-se então que personalidade e comportamento são conceitos diferentes, mas complementares, uma vez que personalidade é mais que um comportamento, sendo a qualidade marcante que determina o modo como um indivíduo age, sente e pensa.

Entretanto a *Dark Triad* refere-se a traços de personalidade. D’Souza (2016) define esta nomenclatura como “um indicador que relaciona as diferenças individuais de cada pessoa com padrões de comportamentos, de ações e de pensamentos.”

Estas características, quando analisadas dentro do ambiente acadêmico, mostram que quanto maior a presença da tríade em um determinado estudante, este tende a estar mais propenso a cometer algum tipo de fraude na academia (NATHANSON, PAULHUS, WILLIAMS, 2006).

Segundo D’Souza (2016) “o nível subclínico se difere do nível clínico”, pois o comportamento antissocial do psicopata subclínico, por exemplo, não interfere de modo radical na vida do indivíduo, já o psicopata clínico possui um comportamento inflexível e prejudicial, que faz com que seja incapaz de conviver de modo saudável com outras pessoas.

Friedman e Schustack (2004), afirmam que “um dos oito aspectos básicos para explicar o comportamento de um indivíduo está na análise de um conjunto de predisposições e habilidades específicas”, ou seja, na observação de como os traços de

personalidade atuam no comportamento de um indivíduo. Deste modo, a seguir será feita uma explanação de cada traço de personalidade do constructo, abordando suas principais características.

2.1.1 Narcisismo

De modo geral, a análise das características narcisistas remete a abordagem para a antiguidade grega, onde se encontra Narciso, um personagem que se considerava dono de uma beleza singular e exuberante, que se apaixonou por seu próprio reflexo na água e morreu por causa da impossibilidade de consumir esse amor. Na atualidade, a expressão “narcisista” é comumente utilizada para descrever indivíduos que possuem traços de vaidade, grandiosidade, dominação, senso de superioridade, exibicionismo, arrogância e auto aperfeiçoamento.

O autor Dworkis (2013) investigou o narcisismo no ambiente organizacional e apresentou os aspectos positivos e negativos deste traço de personalidade, e identificou que a autossuficiência, o sentimento de superioridade e a autoridade dos líderes são características positivas para o desempenho da função organizacional, pois os gestores que possuem esses atributos produzem excelentes resultados na rotina das atividades, em razão dos liderados se sentirem confiantes com a postura firme do líder e assim trabalharem com mais eficiência. Além deste, D’Souza (2016) considera que “os indivíduos narcisistas possuem inteligência estratégica, e apresentam uma postura crítica diante das possibilidades que irão surgir e a habilidade de previsão, de pensamento sistêmico e a capacidade de estabelecer parcerias.”

Já o lado negativo surge quando se identifica no indivíduo um alto nível de arrogância, excesso de confiança, soberba, exibicionismo, insensibilidade social e a crença de ser merecedor de um tratamento diferenciado. Essas características podem resultar em implicações adversas e prejudiciais no meio acadêmico e futuro mercado de trabalho, pois o exibicionismo, a arrogância e a soberba fazem com que os estudantes estejam mais preocupados em chamar a atenção para si do que para a produtividade ao longo do curso.

No meio acadêmico, Avelino e Lima (2014) avaliaram as características da personalidade narcisista com a finalidade de relacioná-las à desonestidade dos discentes, em nível acadêmico do Curso de Ciências Contábeis. A pesquisa utilizou um questionário de 36 itens focados na identificação do narcisismo, juntamente com a

descrição do perfil de 201 estudantes de contabilidade de três Instituições de Ensino Superior. Eles afirmaram que o perfil narcisista, em níveis marcantes, nos discentes, representa um obstáculo para a aprendizagem, por acarretar uma grande possibilidade de os alunos superestimarem seu desempenho nos estudos, de reagirem negativamente às críticas recebidas, terem falhas no processo pedagógico e apresentarem uma elevada dificuldade em procurar aconselhamentos para superar suas deficiências. Os autores também consideram que os universitários com a característica narcisista poderão apresentar comportamentos adversos, que podem beirar à desonestidade para evitar o fracasso ou alcançar um resultado superior.

Já no ambiente organizacional Lubit (2002) afirmou que “o narcisista em seu grau mais elevado pode facilmente obter posições de destaque nas organizações, em decorrência da ausência de compaixão, ambição de poder, e autoconfiança.” Porém, o autor ressalta que o alto nível de personalidade narcisista pode prejudicar a realização das atividades da empresa e até mesmo afastar outros profissionais mais capacitados, uma vez que predomina no narcisista a desvalorização dos outros funcionários e a dificuldade em realizar atividades em equipe. Este autor também destaca que o narcisista pode ter o foco em decisões que só beneficiem a si mesmo, e dependendo da posição ocupada, poderá trazer consequências negativas para o ambiente em que está inserido.

2.1.2 Maquiavelismo

A análise das características maquiavélicas remete a abordagem ao pré-nascimento, com o personagem de Niccolo Machiavelli que exerceu as atividades de historiador, cientista político e escritor, e publicou uma das suas obras clássicas mais importantes: “O Príncipe”. Nela, Maquiavel apresenta estratégias desonestas aos políticos, baseadas no incentivo à mentira, no poder do convencimento e manipulação sobre os eleitores, para orientar suas ações e condutas. Desta forma, se efetiva o argumento desse personagem, de que “os fins justificam os meios”. A partir dessa filosofia, surgiu a origem do termo Maquiavelismo, caracterizando um indivíduo manipulador, desonesto e que possui facilidade para fazer tudo o que estiver ao seu alcance para atingir seus objetivos.

Para o perfil maquiavélico, identifica-se como lado positivo a utilização de estratégia, a capacidade de obter alianças e o esforço para manter uma reputação

positiva perante os outros (JONES, PAULHUS, 2014). Por isso, os indivíduos que apresentam esse traço de personalidade, evitam a todo custo aplicar recursos que possam lhes prejudicar a reputação de alguma forma.

Segundo Lopes (2016) “a mentira, a manipulação e a capacidade de reverter a percepção alheia para obter vantagem, são fatores que caracterizam negativamente o maquiavelismo.” Verifica-se também na personalidade maquiavélica a agilidade e a essência calculista para atingir os seus objetivos independentemente do alcance de baixos padrões de ética e moral que os meios exijam.

No meio acadêmico, o discente que possui esse traço de personalidade, pode se sentir incentivado a executar a referência de que “os fins justificam os meios”, se valendo de recursos inapropriados para atingir boas pontuações nas provas, como por exemplo, celulares não permitidos.

2.1.3 Psicopatia

De acordo com a *Dark Triad*, a análise da personalidade psicopata não tem relação com a criminalidade, pois é tratada em nível subclínico, embora Rauthmann (2012) afirme que mesmo no nível subclínico, a psicopatia é entendida como a personalidade mais perversa da tríade. O perfil da psicopatia é caracterizado pela insensibilidade e impulsividade. VandenBos (2010) reforça tais características, ressaltando que os indivíduos que possuem traços da personalidade psicopata manifestam impulsividade, falta de culpa ou remorso por suas ações e egocentrismo.

Os psicopatas também demonstram falta de consciência, de afabilidade, de vergonha, de medo, tentando ao máximo superestimar sua imagem, se autopromovendo e se afastando daqueles que não os beneficiam. Esta situação pode ser relacionada ao âmbito acadêmico, onde indivíduos com alto nível de psicopatia subclínica possuem tendência para cometer fraudes, tratarem as pessoas com frieza e atribuírem a outras pessoas a culpa pelas suas ações ilegais. “No entanto, cabe destacar que indivíduos com esse traço em um nível aceitável são desejados pelo mercado de trabalho em razão da racionalidade e frieza do perfil psicopata, e, por terem boa capacidade de oratória, conseguem persuadir as pessoas à conveniência dos seus interesses.” (LOPES et al., 2016)

Segundo Dutton (2013) “as pessoas com traços psicopatas podem ensinar de forma positiva através do encanto, foco, frieza e inteligência que apresentam e apontam para o sucesso a longo prazo. ”

Ao tratar sobre a psicopatia no âmbito corporativo deve-se levar em conta que as características desta quando aplicadas dentro do ambiente organizacional acabam tendo consequências catastróficas dentro de uma corporação, por aumentar o risco de condutas abusivas (MEDEIROS et al. 2015). Do mesmo modo, estas características quando inseridas no meio acadêmico, também devem ser levadas em consideração uma vez que estes estudantes estarão mais propensos a adotar condutas imorais, tendendo a fraudes, sem sentir remorso ou vergonha.

2.2 Estudos Anteriores

Paulhus e Williams (2002) testaram empiricamente traços não-patológicos de narcisismo, maquiavelismo e psicopatia, e a tríade, embora conceitualmente distinta, empiricamente externalizou as características de sobreposição em indivíduos pela tendência de comportamento auto-promocional, frieza emocional, duplicidade, agressão e caráter socialmente malvado, e serviram de base para o presente estudo.

D'Souza e Lima (2014) fizeram um estudo das publicações acerca do tema em periódicos nacionais e internacionais, no período de 2002 a 2014, compondo uma base de dados com um total de 90 artigos, sendo que apenas 19% das publicações versavam sobre o constructo Dark Triad. O que evidencia a carência de estudos acerca desta temática e a relevância em se explorar mais este constructo.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A presente pesquisa classifica-se como descritiva, bibliográfica e pesquisa de campo, também utiliza-se do método indutivo e quantitativo-exploratório, com o objetivo de averiguar qual é o traço de personalidade predominante dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I, a amostra será composta pelas as turmas do primeiro ao nono período, dos turnos da manhã e noite.

A universidade dispõe de uma população composta por 520 alunos matriculados, sendo 195 discentes no turno da manhã e 325 discentes no turno da noite, dados

fornecidos pela coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I.

Para o estudo realizou-se o cálculo da amostra de estudantes que responderão os questionários a partir da fórmula:

$$n = \frac{N \cdot (Z_{\alpha/2})^2 \cdot 0,25}{(N - 1) \cdot E^2 + (Z_{\alpha/2})^2 \cdot 0,25}$$

Onde:

n = tamanho da amostra

N = tamanho da população

Z α = Valor crítico para grau de confiança desejado

E = Erro padrão

Para coletar a amostra em estudo foi utilizada a técnica de Amostragem Estratificada. “Nesse procedimento, a população é dividida em subpopulações ou estratos, usualmente de acordo com os valores (ou categorias) de uma variável.” (MORETTIN, Pedro. 2010) O qual cada período consistiu em um estrato, utilizando-se em seguida a técnica de Amostragem Aleatória Simples para selecionar uma disciplina obrigatória de cada período, estimando que todos os alunos matriculados estivessem presentes no período da aplicação dos questionários.

Através desta, obteve-se como variável de saída uma amostra de 129 estudantes. Desta forma, considera-se que a amostra obtida é estatisticamente suficiente para que se possam fazer inferências sobre a população total com um nível de confiança de 90% e uma margem de erro de 10%.

Os participantes receberam presencialmente o questionário utilizado na presente pesquisa. A participação na pesquisa deu-se de forma voluntária e com a garantia do sigilo quanto a identificação dos respondentes.

A aplicação do questionário se deu em duas partes. Primeiramente, os estudantes foram convidados a marcar o “perfil do respondente” (Anexo A) que reuniu os itens: gênero, idade, atuação na área contábil. Em seguida, para identificar o traço de personalidade dos alunos de contabilidade, eles assinalaram o SD3, que contém as 27 assertivas, 9 para cada personalidade da tríade (Anexo B). Sendo este último questionário utilizado no presente estudo, que objetiva explicar e avaliar a influência dessa tríade nas atitudes negativas e positivas dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I.

As respostas para cada item serão dispostas em uma escala tipo *likert* com opções variando de “discordo totalmente”, “discordo”, “neutro”, “concordo” e “concordo totalmente” e contendo, além destes, a descrição dos valores de reversão, o que resulta em uma escala inversa, da seguinte forma:

Tabela 1 Valor atribuído aos indicadores da escala *likert*.

-	Discordo totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo totalmente
Padrão	1	2	3	4	5
(R)	5	4	3	2	1

Ao realizar um levantamento de dados, é importante analisar se realmente está sendo medido aquilo que se pretende. Para comprovar a confiabilidade do instrumento, buscou-se avaliar a consistência interna com o coeficiente Alfa de Cronbach. “Tal teste estima o nível de confiabilidade do questionário a partir da média das correlações entre os itens do instrumento” (MONTEIRO et al. 2010) através da aplicação seguinte fórmula:

$$\alpha = \frac{k}{k-1} \left[\frac{\sigma_{\tau}^2 - \sum_{i=1}^k \sigma_i^2}{\sigma_{\tau}^2} \right]$$

Onde:

K = Quantidade de pessoas que responderam

σ_{τ}^2 = Variância dos valores da somatória das respostas de cada indivíduo

σ_i^2 = Variância dos valores da somatória das respostas para cada afirmativa

Entende-se então que a consistência interna de um questionário é maior quando o valor da estatística estiver mais próximo de 1. Portanto, em virtude do alfa de Cronbach ter o valor igual a 0,74 acredita-se que os questionários coletados possui evidências para que haja consistência interna.

Consistência interna de um teste ou um questionário é a extensão em que os itens que o compõem medem o mesmo conceito ou construto. Por exemplo, se dez questões foram projetadas para medir o mesmo construto, o respondente deveria ter coerência nas respostas. A consistência interna é, portanto, uma das quatro classes de estimativas de confiabilidade, sendo específica para testes e questionários. (VIEIRA, Sônia. 2015)

Analisou-se a constância das alternativas respondidas em cada assertiva presente no questionário (27), contidas em um intervalo de 1 a 5, sendo respectivamente o valor máximo e mínimo de resultados prováveis. Em seguida para obter a amplitude das classes, os valores máximos foram subtraídos e o valor total foi dividido por 3, encontrando assim os intervalos de classes, podendo ser classificados em baixo, moderado e alto para cada personalidade. Para melhor visualização, a seguir a Tabela 2.

Tabela 2 Dados para calcular os níveis de personalidade.

	NARCISISMO	MAQUIAVELISMO	PSICOPATIA
Valor máximo	4,43	4,45	4,5
Valor mínimo	1	1,47	1,23
Amplitude	3,43	2,98	3,27
Intervalos	1,14	0,99	1,09

Fonte: Dados da pesquisa.

Para classificar o nível baixo de cada personalidade, o primeiro valor do intervalo será correspondente aos valores mínimos de respostas prováveis obtidas, enquanto, para o nível moderado o seu primeiro valor será resultado da somatória dos valores mínimos com os intervalos, do mesmo modo para o nível alto resultando da somatória dos níveis médios com os valores do intervalo, bem como, é importante ressaltar que o valor máximo de respostas prováveis obtidas será também o valor máximo de cada nível alto para cada personalidade. Sendo assim, os dados apresentados na Tabela 2 são fundamentais para a construção dos intervalos encontrados na Tabela 3, que tem por objetivo relacionar o nível de personalidade presente em cada discente utilizado na amostra.

Tabela 3 Intervalos para encontrar os níveis de personalidades.

	NARCISISMO	MAQUIAVELISMO	PSICOPATIA
Baixo	1,00 - 2,14	1,47 - 2,46	1,23 - 2,32
Moderado	2,14 - 3,29	2,46 - 3,45	2,32 - 3,41
Alto	3,28 - 4,43	3,45 - 4,45	3,41 - 4,50

Fonte: Dados da pesquisa.

4 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Resultados do perfil dos alunos

Os resultados a seguir compreendem a análise descritiva dos dados obtidos com os 129 discentes do curso de Ciências Contábeis no período do dia 25/10/2018 à 31/10/2018 realizado na Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, para caracterizar o perfil sociodemográfico dos alunos. Desta forma, apresenta-se na Tabela 5 o perfil dos respondentes desta pesquisa de campo e constatou-se que a quantidade de alunos que estudam a noite ultrapassa o dobro do percentual dos alunos que estudam pela manhã. Informação esta, que ratifica o planejado no início do estudo, ao certificar-se que enquanto a quantidade de alunos que estudam a noite é de 72,09% (325 discentes) a quantidade de alunos que estudam pela manhã é de cerca de 27,91% (195 discentes), conforme Tabela 4.

Tabela 4 Percentagens de alunos por turno.

PORCENTAGEM DE ALUNOS POR TURNO	
Manhã	27,91%
Noite	72,09%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 5 Dados do perfil do respondente

GÊNERO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Feminino	66	51,16%
Masculino	63	48,84%
TOTAL	129	100%
IDADE		
16 aos 25	91	74%
25 aos 35	31	24%
35 aos 45	6	4,30%
Acima de 45	1	0,70%
TOTAL	129	100%
ATUAÇÃO NA ÁREA CONTÁBIL		
	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Sim	50	39%
Não	79	61%
TOTAL	129	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

É possível perceber que pouco mais da metade dos alunos que responderam ao questionário eram do sexo feminino totalizando 51,16% e 48,8% do sexo masculino. Quanto à idade dos respondentes, destaca-se que a maioria estão na escala de 16 a 25 anos, sendo 74%, em seguida 24% entre 25 e 35 anos, uma minoria entre 35 e 45 anos, com 4,30% e apenas 1 discente com a idade superior a 45 anos, resultando em 0,70%. Por fim, observa-se que mais da metade dos alunos respondentes não possuem qualquer experiência profissional na área (61%) e 50 discentes participaram de trabalhos contábeis (39%).

Os resultados possibilitaram verificar que a maioria dos discentes que responderam ao questionário corresponde a jovens entre 16 e 25 anos, e nesta faixa etária, as mulheres representam o maior quantitativo de pessoas que atuam ou já atuaram na contabilidade. Por essa razão, nessa abordagem as mulheres superam os homens no quesito atuação na área contábil.

4.2 Resultados do perfil da personalidade

A análise de resultados a seguir tem o propósito de averiguar os traços de personalidade que mais se sobressaíram na pesquisa, e a possível relação com os comportamentos honestos ou desonestos destes estudantes no meio acadêmico. Para tal, será observada a Tabela 6, com a média obtida através das regularidades das respostas dos discentes nos questionários.

Tabela 6 Média aritmética das respostas de todos os alunos, dividida por personalidade.

	NARCISISMO	MAQUIAVELISMO	PSICOPATIA
Médias	3,12	3,15	2,12

Fonte: Dados da pesquisa.

Em seguida foi realizada a análise em porcentagem dos níveis (baixo, moderado e alto) com os traços de personalidade (narcisista, psicopata e maquiavélico) de todos os 129 respondentes para encontrar, a partir das respostas individuais, qual é o perfil que mais descreve os estudantes da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. Conforme Tabela 6 para melhor clareza dos dados.

Tabela 7 Nível geral dos traços de personalidade em porcentagem

NÍVEL	NARCISISMO	MAQUIAVELISMO	PSICOPATIA
Baixo	2%	14%	67%
Moderado	62%	60%	30%
Alto	36%	26%	3%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na presente pesquisa, os resultados apontam os níveis moderado e alto como os mais predominantes, desse modo, pode-se deduzir que os discentes de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I tendem a tomar atitudes mais desonestas no meio acadêmico e conseqüentemente no meio profissional. Ainda, a Tabela 7 indica, principalmente, de modo individual que o nível baixo de Psicopatia foi o mais marcante na amostra estudada, ou seja, os futuros profissionais contábeis podem ser descritos como psicopatas de baixo grau com um total de 67%. Entretanto, considerando os níveis moderado a alto, o narcisismo teve destaque com um total de 98% e em seguida o perfil maquiavélico com 86% de nível moderado a alto. Divergindo apenas em parte com pesquisas anteriores, como Lopes (2016) em que após estudar uma amostra de 253 alunos, percebeu que a maioria dos discentes possuía tendências aos níveis baixos e moderados de personalidade, sendo o maquiavelismo o mais predominante entre os discentes de sua amostra.

Ao analisar apenas o traço da personalidade narcisista, de modo individual dos estudantes, observou-se que 62% dos respondentes foram classificados com um nível de narcisismo moderado (Tabela 7), obtendo uma média aritmética de 3,12 (Tabela 6). Um percentual de 33,10% concordaram e concordaram totalmente com a assertiva “As pessoas me veem como um líder nato” e 31,01% dos discentes concordaram e concordaram totalmente que se consideram especiais. Logo, os níveis presentes nos discentes de características narcisistas podem implicar em casos de desonestidade acadêmica, e senso de superioridade diante de terceiros.

Quanto ao perfil individual dos estudantes relacionados às características do maquiavelismo constatou-se que 60% dos discentes foram classificados com um perfil maquiavélico moderado (Tabela 7), obtendo uma média aritmética de 3,15 (Tabela 6). Um percentual de 39,54% concordaram e concordaram totalmente com a assertiva “Eu manipulo de forma inteligente as situações para meus interesses.” e 43,41% dos discentes concordaram e concordaram totalmente que é prudente manter o controle de informações que você poderá utilizar contra as pessoas no futuro. Os percentuais

obtidos nesse item de personalidade podem indicar que os estudantes tendem a serem mais estrategistas, podendo tomar decisões egoístas para que não sejam prejudicados, que pode ser confirmado através do percentual de 24,81% que concordam e concordam totalmente com a alternativa “Assevere-se de que seus planos beneficiem você, e não os outros.”.

Com relação às características psicopatas, considerando o perfil pessoal dos estudantes, verificou-se que 67% dos respondentes foram classificados com um perfil psicopata de grau baixo (Tabela 7), obtendo uma média aritmética de 3,15 (Tabela 6). E ainda surpreendentemente comprovou-se um total de 3% de psicopatia de grau alto entre os discentes (Tabela 7). Um percentual de 17,06% concordaram e concordaram totalmente com a assertiva “Gosto de afrontar pessoas que têm autoridade.”, 13,96% dos discentes concordaram e concordaram totalmente com a assertiva “É verdade que posso ser cruel com as pessoas”. E ainda vale ressaltar que 3,11% concordaram e concordaram totalmente que o retorno deve ser rápido e desagradável, e 35,66% se mantiveram neutros nesse quesito. Com isso, pode-se afirmar que estes alunos são propensos a quebrarem regras em determinadas situações sem se sentirem culpados ou apresentarem algum remorso, e, além disso, serem oportunistas e egoístas em determinados casos.

5 CONCLUSÃO

A *Dark Triad* se trata de um assunto novo que tem se destacado no meio das pesquisas científicas na área contábil, seja no meio organizacional ou acadêmico. O estudo desse assunto é importante, pois permite uma interdisciplinaridade entre à área de Ciências Contábeis e a Psicologia, uma vez que não há um componente curricular abordando e unindo essas duas áreas em todas as universidades.

O foco deste estudo além de realizar um diagnóstico de narcisismo, maquiavelismo e psicopatia em cada discente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I através da aplicação do questionário *Short Dark Triad*, teve como objetivo mostrar como as características de cada traço destas personalidades interferem no meio acadêmico desses estudantes, como por exemplo, condutas antiéticas que futuramente poderão interferir no caráter profissional desses indivíduos.

Os resultados possibilitaram verificar que grande parte dos discentes apresentam traços de personalidade que os classificam em níveis moderado e alto, e apenas uma porcentagem inferior se classificou como níveis baixos. Por essa razão, pode-se concluir que a maior parte dos discentes analisados tende a serem menos honestos no meio acadêmico e organizacional.

Além disso, constatou-se que de modo isolado o nível baixo de psicopatia foi o que mais se destacou na amostra estudada, sendo que dos 129 discentes, mais de 67% mostraram, por meio do questionário, ter inclinações a este traço de personalidade. Entretanto, considerando os níveis moderado a alto, o narcisismo teve destaque com um total de 98% e em seguida o perfil maquiavélico com 86% de nível moderado a alto. Contrariando em partes as pesquisas realizadas por Lopes et al. (2016) e Castro et al. (2016), visto que ambas caminharam para o mesmo resultado, que foi o traço maquiavélico, como de maior tendência, com níveis predominantes de baixo a moderado.

Segundo D'Souza (2016) o estudo dos traços de personalidade baseado na *Dark Triad* contribui para o convívio dos acadêmicos, dos profissionais e da sociedade em geral. Pois os dados gerados por este constructo proporcionam por exemplo, melhor visualização do perfil dos candidatos que uma empresa, pública ou privada, deseja possuir, assim contribuindo para o recrutamento e seleção de funcionários; além de possibilitar melhor convivência em sociedade, já que permite que as pessoas conheçam mais da personalidade de cada indivíduo e assim aprendam a lidar com os diferentes modos de ver, agir e pensar, sem a pretensão de modificar bruscamente qualquer comportamento.

Essa pesquisa se limita por ser efetuada somente na Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, não podendo determinar o traço de personalidade marcante dos estudantes da classe contábil em sua totalidade. Com isso, sugere-se para pesquisas futuras desenvolver esta pesquisa em outras instituições de ensino, para que seja possível mensurar os efeitos da tríade em outros locais, aumentando o poder de comparação.

Sugere-se também que esta pesquisa seja ampliada para outras áreas além do meio acadêmico. Isso se justifica pela relevância de mensurar os efeitos da tríade também nos profissionais da área contábil, tendo em vista a importância destes nos processos de tomada de decisão e na qualidade e confiabilidade da informação gerada pelo profissional contábil.

**THE PROFILE OF THE STUDENTS OF THE COURSE OF ACCOUNTING
SCIENCES OF THE STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA (UEPB) CAMPUS I
BASED ON THE *DARK TRIAD*.**

ABSTRACT

The Dark Triad was created from three personality traits, Narcissism, Machiavellianism and Psychopathy, gained prominence in the organizational environment, but there is still much to be explained in the national context. The present study has the objective of analyzing and identifying the personality traits that predominate in students of Accounting Sciences of the State University of Paraíba, Campus I. The research is classified as descriptive, bibliographical and field research, also using the deductive and quantitative-exploratory method through data collection through a questionnaire distributed in two parts: Profile of respondents with Sociodemographic Data, and Short Dark Triad (SD3) to investigate the personality traits. The sample used was 129 students of accounting sciences and it was verified that isolated Psychopathy at low level was the most striking feature in these students with a total of 67%. However, with 98%, narcissism was moderate to high, and the Machiavellian profile was moderate to high at 86%. Therefore, it was concluded that such students have tendencies to take more dishonest actions in the academic environment and consequently in the professional environment.

Keywords: Dark Triad. Narcissism. Machiavellianism. Psychopathy

REFERÊNCIAS

ALLPORT, G.W. (1961). **Pattern and growth in personality**. New York: Holt, Rinehart; Winston.

AVELINO, B. C., LIMA, G. A. S. F. (2014). **A Influência do Narcisismo no Ambiente Acadêmico: aspectos relacionados à desonestidade**. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, 14. Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/15.pdf>>

D'SOUZA, Márcia. 2016. **Taxonomia do Dark Triad: revelações da rede científica no meio organizacional**. Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/327.pdf>>

Dark Triad: Análise do perfil de personalidade em estudantes da área contábil. Disponível em <http://www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/19/172.pdf >

FERREIRA, Gisele. 2014. **Manual ABNT: regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos**. FECAP. 4º Edição. Disponível em <http://biblioteca.fecap.br/wp-content/uploads/2016/03/Manual-ABNT_-regras-gerais-de-estilo-e-formata%C3%A7%C3%A3o-de-trabalhos-acad%C3%AAmicos.pdf>

FERREIRA, Gisele. 2004. **Manual para elaboração de referências: Segundo a NBR6023/2002**. FECAP. Revisado em 2008. Disponível em <http://eprints.rclis.org/15280/1/manual_referencias_bibliograficas.pdf>

FIGUEIRÓ, 2010. **Traços de personalidade de estudantes de Psicologia**. Disponível em <<https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/PINFOR/article/view/2338/2326>>

FRIEDMAN, Howard S.,SCHUSTACK, Miriam. **Teorias da Personalidade**. São Paulo: Pearson, Prentice Hall, 2004.

JONES, D. N; PAULHUS, D. L. (2011). **Introducing a short measure of the Dark Triad. Poster presented at the meeting of the society for Personality and Social Psychology, San Antonio.**

JONES, D. N; PAULHUS, D. L. (2014). **Introducing the Short Dark Triad (SD3): A Brief Measure of Dark Personality Traits.** Journal Assessment. Disponível em <<https://pdfs.semanticscholar.org/d667/3107caa8f90263a28447df5d428c298e08b5.pdf>>

JUDGE, T. A., PICCOLO, R. F; KOSALKA, T. (2009). **The Bright and Dark Sides of Leader Traits: A Review and Theoretical Extension of the Leader Trait Paradigm. The Leadership Quarterly.** Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1016/j.leaqua.2009.09.004>>

LOPES, S. S., CARDOSO, P. R., REINA, D; REINA, D. R. M. (2016). **Dark Triad: Análise do Perfil de Personalidade em Estudantes da Área Contábil.** Anais do Congresso UnB de Contabilidade e Governança, DF, Brasília, Brasil, 2. Disponível em <<http://soac.unb.br/index.php/ccgunb/ccgunb2/paper/view/5384/1470>>

LUBIT, R. (2002). **O impacto dos gestores narcisistas nas organizações. Revista de Administração de Empresas, São Paulo.** p.66-77. Disponível em <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2189/asqu.52.3.351>>

MORETTIN, Pedro Alberto, **Estatística Básica**/Pedro A. Morettin, Wilton O. Bussab. – 6. ed. – São Paulo : Saraiva, 2010.

NUNES, Matheus (2017) **Perfil do estudante de contabilidade: uma análise focada no Dark Triad** Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/AnaisCongresso2017/ArtigosDownload/121.pdf>>

PAULHUS, D. L; WILLIAMS, K. (2002). **The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy.** *Journal of Research in Personality.* Disponível em <http://www2.psych.ubc.ca/~dpaulhus/research/DARK_TRIAD/ARTICLES/JRP%20Paulhus%20&%20Williams.2002.pdf>

RAUTHMANN, J. F., WILL, T. (2011). **Proposing a multidimensional Machiavellianism conceptualization.** *Social Behavior and Personality.* Disponível em <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1948550611427608>>

SOUSA, M. BAPTISTA, C. (2011). **Como fazer investigação, dissertação, teses e relatórios.** Lisboa: Lidel.

VANDENBOS, G. R. (Org.). (2010). **Dicionário de psicologia da American Psychological Association** (D. Bueno et al., Trad). Porto Alegre: Artmed.

VIEIRA, Sônia (2015) **Alfa de Cronbach.** Disponível em <<http://soniavieira.blogspot.com/2015/10/alfa-de-cronbach.html>>

ANEXO A - QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS RESPONDENTES

O PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB) CAMPUS I COM BASE NO *DARK TRIAD*.

Prezado aluno

O objetivo desta pesquisa é identificar o seu perfil psicológico baseado na *Dark Triad* através dos traços de personalidade, e como ele influencia no seu comportamento acadêmico.

Solicitamos a sua colaboração para responder todas as partes do questionário anexo, pois são fundamentais para o sucesso da nossa pesquisa. Ele possui caráter estritamente acadêmico. Não possui identificação e seus dados serão analisados em termos globais, não sendo necessário, escrever seu nome por extenso, **somente assinar**.

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Declaro que, após convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me foi explicado, aceito participar do presente Protocolo de Pesquisa.

Assinatura

Agradecemos sua valiosa colaboração e colocamo-nos à disposição para as informações que se fizerem necessárias.

Emillyn Secília Silva do Nascimento
Graduanda em Ciências Contábeis na UEPB

Profa. Ma. **Vânia Vilma Nunes Teixeira**
Orientadora

1 PERFIL DO RESPONDENTE

1.1 Gênero

1. Feminino ()
2. Masculino ()

1.2. Idade

1. 16 a 25 anos ()
2. 25 a 35 anos ()
3. 35 a 45 anos ()
4. Acima de 45 anos ()

1.3 Atuação na área contábil.

Sim, se já atuou ou atua profissionalmente na área contábil.

Não, se ainda não atua profissionalmente nesta área.

1. Sim ()
2. Não ()

ANEXO B - QUESTIONÁRIO *SHORT DARK TRIAD*

<p>Instruções: Por favor, assinale com um "X" a alternativa que corresponde à sua opinião quanto aos níveis de concordância. Cada item deverá ter apenas uma resposta.</p> <p><i>Lembre-se que não há resposta certa ou errada desde que corresponda ao que você pensa.</i></p>		Nível de Concordância				
		DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO	NEUTRO	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE
NARCISISMO	1. As pessoas me veem como um líder nato.					
	2. Detesto ser o centro das atenções. (R)					
	3. Muitas atividades em grupo tendem a ser maçantes sem mim.					
	4. Eu sei que sou especial, porque as pessoas sempre dizem isso.					
	5. Eu gosto de conhecer pessoas importantes.					
	6. Sinto-me envergonhado quando as pessoas me elogiam. (R)					
	7. Já fui comparado com pessoas famosas.					
	8. Eu sou uma pessoa mediana/simples. (R)					
	9. Insisto em receber o respeito que mereço.					
PSICOPATIA	1. Gosto de afrontar pessoas que têm autoridade.					
	2. Evito situações perigosas/que podem causar perigo. (R)					
	3. O retorno deve ser rápido e desagradável.					
	4. As pessoas com frequência dizem que estou fora de controle.					
	5. É verdade que posso ser cruel com as pessoas.					
	6. As pessoas que mexem comigo, sempre se arrependem.					
	7. Nunca tive problemas com a lei. (R)					
	8. Não é problema para mim ter relações sexuais com pessoas que não conheço.					
	9. Eu digo qualquer coisa para conseguir o que eu quero.					
MAQUIAVELISMO	1. Não é sábio contar os meus segredos.					
	2. Eu manipulo de forma inteligente as situações para meus interesses.					
	3. A qualquer custo, você precisa ter pessoas importantes ao seu lado.					
	4. Abstenho-me de conflitos diretos com os outros, uma vez que eles poderão ser úteis no futuro.					
	5. É prudente manter o controle de informações que você poderá utilizar contra as pessoas no futuro.					
	6. Você deve esperar pelo momento exato para se vingar das pessoas.					
	7. Existem coisas que você deve esconder das outras pessoas para preservar sua reputação.					
	8. Assevere-se de que seus planos beneficiem você, e não os outros.					
	9. A maioria das pessoas podem ser manipuladas.					